

CIDADE DE TOMAR

SEMANARIO REGIONALISTA • ANO 85.º • N.º 4379 • Diretor: António C. L. Madureira • JORNAL ONLINE www.cidadetomar.pt • SEXTA-FEIRA 10 MAIO 2019 • 0,80 € (IVA incluído)

StayOver Fátima-Tomar para potenciar dormidas na região

pág.17



EDUCAÇÃO

Associação de Pais quer manter EB1 Infante a funcionar

pág.3

SOCIEDADE

“Tomar Consciência” convida tomarenses a cantar pelo Planeta

pág.3

ATUALIDADE

José Pedro Brito é o novo presidente da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais

pág.5

FESTA DOS TABULEIROS

Ruas Populares Ornamentadas



Esta semana Rua Silva Magalhães, Rua Santa Iria e Rua Everard (Levada)

págs.9 a 11

DESPORTO



Luiz Mota em primeiro no Trail Nabantino

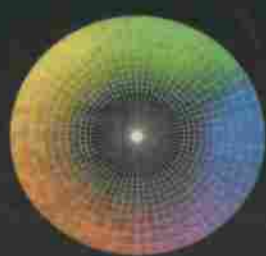
pág.13



Tomarense Nuno Marques em entrevista

“O problema da política portuguesa está em quem pratica política”

pág.4



CONDÓPTICA

 **institutooptico**

óculos
optometria
lentes de contacto

Rua Marquês de Pombal 35 - Tomar 249 323 091

TOMAR - OUREM - FÁTIMA

StayOver Fátima-Tomar apresentado em Lisboa

Uma “ferramenta” e uma “campanha” para ajudar os hoteleiros a vender mais noites de estadia aos clientes



Apresentação aconteceu na Merceria do Campo, em Campo de Ourique



Intervenção do presidente do Turismo do Centro, Pedro Machado

António Freitas

Depois da BTL onde foi apresentado “pela rama” dado o tempo disponível, foi agora apresentado em Campo de Ourique na Merceria do Campo a campanha StayOver Fátima-Tomar, campanha essa que contou com o presidente do Turismo do Centro – Pedro Machado e presidente da CIM do Médio Tejo – Anabela Freitas e alguns autarcas dos 13 municípios envolvidos. A campanha pretende promover a região Centro do país, desenvolvendo a nível turístico os 13 municípios que compõem a Comunidade Intermunicipal Médio Tejo (CIMT) e reforçar a coesão entre os mesmos.

Anabela Freitas, presidente da Comunidade Intermunicipal Médio Tejo, refere que, numa primeira fase, a campanha, que decorre até 15 de setembro, é destinada ao mercado nacional com o objetivo de aumentar o número de estadas na região.

De acordo com a responsável, o mérito da iniciativa “passa já por sentar à mesma mesa 13 municípios e entidades privadas com interesse comum”, salientando que, apesar de possuírem “realidades diferentes, podem unir o poder público e

agregar um conjunto de privados para promover o território, desenvolver a economia local e a aprender a trabalhar em parceria”.

“O que pretendemos é aumentar o número de estadas no nosso território, que descubram e consumam no nosso território. Trata-se de um pequeno grande passo, trabalhar em rede é muito significativo”, frisou Anabela Freitas, salientando que no final da campanha será feita “uma avaliação e corrigir o que estiver menos bem”.

Anabela Freitas frisou ainda a questão de Tomar e Fátima serem “duas portas de entrada”, já que são os dois locais da região “mais conhecidos a nível turístico e por onde entram mais turistas”.

“Todos os municípios têm particularidades diferentes e aquilo que queremos é que se mantenham autênticos, que os turistas quando nos visitem se percam no nosso território, no bom sentido”, salientou.

A promoção do projeto StayOver Fátima-Tomar é cofinanciada pelo programa Portugal 2020, mais especificamente pelo Centro 2020, tendo como parceiro o Turismo Centro de Portugal, enquanto as experiências são financiadas pelos municípios, hoteleiros e restaurantes parceiros.

Para o tomarense Nuno Lopes, da IDTOUR, empresa responsável pelo projeto, o StayOver pretende convidar as pessoas a visitar a região Centro de Portugal, tendo Fátima e Tomar como duas cidades “muito emblemáticas do país no turismo nacional”.

“O cliente que consultar a nossa plataforma vai perceber que há uma rede de unidades de alojamento parceiros e se contactarem esses alojamentos e ativarem a campanha StayOver com reservas diretas de duas ou mais noites vão ter três benefícios: oferta de experiências, entradas gratuitas em museus, monumentos, centros de interpretação e descontos variados”, disse Nuno Lopes.

Os municípios que se encontram no programa StayOver Fátima-Tomar são Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

As experiências nos diferentes municípios passam por visitas ao museu ferroviário, ao fluviário da Foz do Zêzere, em Constância; descidas de Constância ao Castelo de Almourol, passeios equestres, percursos pedestres por Dornes, entre muitas outras, destinadas não só a casais, mas também a

famílias com crianças.

Nuno Lopes adiantou que, até ao momento, as “expectativas superaram” o que os responsáveis pelo programa pensavam no início, salientando que existem, para já, 56 parceiros, quando o número inicial estimado seria de 30.

“Trabalhámos bastante para os agentes aderirem, não é algo imediato. É um trabalho de caráter inovador de trabalho em rede, os hoteleiros que aderem tem de assumir que vão oferecer uma experiência”, reconheceu.

No futuro, Nuno Lopes salienta que os primeiros passos serão para consolidar o projeto, reconhecendo que poderá “parecer estranho” não pensar já a nível de uma expansão para o mercado internacional, mas que o objetivo primeiro será mesmo “a consolidação do projeto”.

No final da campanha será organizada uma convenção com todos os hoteleiros “com críticas e sugestões de melhorias” para saber quais os passos seguintes, acrescentou.

Registe-se que em Tomar por exemplo é usual ouvir alguns hoteleiros referir que clientes que marcam 3 noites só dormem uma ou duas e se queixam que já viram tudo na cidade e que indo ao posto de turismo alógica que impera é de “vender o seu quintal” e não a região e que não se sabe incutir fazer da cidade plataforma para deslocações a uma vasta região que tem muito para descobrir. Assim as unidades de Alojamento Turístico do Médio Tejo podem oferecer experiências aos visitantes, através iniciativa inovadora para reservas de duas ou mais noites – “StayOver Fátima-Tomar”, uma região a descobrir.

É uma Campanha “StayOver Fátima-Tomar” que convida à visita e descoberta do Médio Tejo, uma região vasta e repleta de misticismos, com um património milenar monumental, gastronomia, natureza e alojamentos ímpares, que encham de orgulho os seus habitantes e deixam os visitantes fascinados.

“StayOver Fátima-Tomar” dirige-se a todos os hóspedes que efectuem reservas diretas de duas ou mais noites nos alojamentos parceiros e até 15 de setembro e peçam para ativar a campanha. Ao realizar-se a reserva na unidade de alojamento parceira é enviado ao cliente os dados de registo para entrar na plataforma “StayOver Fátima-Tomar” e descarregar o seu StayOver Card para usufruir das entradas gratuitas e descontos em vários espaços da região. O valor total pago pela reserva é ainda convertido em experience points acessíveis através do website www.stayoverfatimatomar.pt no qual podem converter também em experiências nas atrações turísticas locais e nas empresas de animação entre outros parceiros na região. Depois de escolhida(s) a(s) experiência(s) é só guardar no telemóvel ou imprimir o comprovativo de experiência e desfrutar do melhor que a região do Médio Tejo tem para oferecer.

Café Restaurante D. Bacalhau abriu com nova gerência

O Café Restaurante D. Bacalhau, situado na Rua da Fábrica da Fiação em Tomar, abriu com nova gerência, no passado dia 2 de maio.

O restaurante é agora uma aposta de dois jovens tomarenses, João Pinto e Nuno Graça, que afirmaram que este espaço de restauração funciona nos mesmos moldes a que os nabantinos já estavam habituados, ou seja, mantêm o sistema das diárias.



Os novos gerentes do restaurante D. Bacalhau

ALUGUER DE EQUIPAMENTOS
FOTOCOPIADORAS E MULTIFUNÇÕES

TOMARTRÓNICA
Equipamentos de escritório

www.tomartronica.pt

Os Tempos e as Letras

Armando Rebelo

Este é um programa radiofónico emitido pela Rádio Cidade de Tomar, RCE Golegã e Vila de Rei FM, que é semanal, às quartas, às 21h00, dedicado à divulgação literária e que tem realização do jornalista Armando Rebelo e os cuidados técnicos de José António Fernandes.

Livro da Semana

“História secreta da Ordem de Avis” – Zéfiro

Este livro é uma decifração simbólica dos mistérios da Cavalaria de Avis. O seu autor, que é o professor Henrique José de Souza, afirma que a Ordem de S. Bento de Avis servia de escudo à antiga enigmática Ordem de Mariz. A resposta a esta e outras questões está escrita neste livro que tem como principal propósito não só preencher uma lacuna, com estimular futuras investigações. Uma obra para historiadores e não só.



“Gramática para todos” – Guerra & Paz/ Livros CM

Este título tem a intenção de ser uma gramática onde se encontram os aspetos fundamentais da estrutura e do funcionamento da Língua Portuguesa. É uma obra para leitores dos 8 aos 80 anos, aos quais é permitido melhorar conhecimentos gramaticais e lexicais no sentido de aperfeiçoar as suas escritas. Um livro fundamental para corrigir o seu Português.



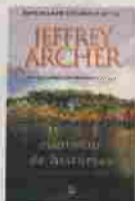
“Mitos e lendas nórdicas” – Zéfiro

Esta obra encerra toda a mitologia dos Vikings e de outros povos nórdicos. O seu autor é um catedrático formado na Universidade de Uppsala com Doutoramento na Universidade Nova de Lisboa. Uma obra de grande valor histórico que oferece conhecimento aprofundado sobre as origens dos povos nórdicos.



“Contador de histórias” – Bertrand

Este é um best-seller internacional e um dos livros mais esperados do ano. Jeffrey Archer, autor da saga dos Clifton, desvenda-nos agora este seu novo romance que o New York Times considerou um magnífico título.



“O agente estrangeiro” – Bertrand

Esta obra foi igualmente best-seller no prestigiado New York Times. Trata-se de uma aventura de Scot Harvath narrada por Brad Thor. Uma obra de grande envergadura que já vendeu milhões de exemplares por todo o mundo.



“Sal, não mel” – Paulus

Trata-se de uma obra escrita por um pároco de aldeia, onde a fé tem como objetivo incendiar a consciência. Para o seu autor, Georges Bernanos, este título é de enorme transcendência no que se refere à fé, à esperança e à caridade. Devem ler.



“A vida secreta da alma” – Pergaminho

Este título refere porque somos como somos? Porque desejamos aquilo que desejamos? Como sabemos aquilo que sabemos? E por é que cada um de nós reage de forma distinta aos mesmos estímulos? É uma obra fascinante, escrita pela psicóloga Sabine von Limont.



Quotidianos

Os crimes e a culpa

Armando Rebelo

Neste país, onde tanto se fala de justiça, situações ocorrem onde condenados são feitos ou condenadas, antes do Trânsito em Julgado, de vários processos.

Tomar é típico no “diz que disse” e toda a mesquinhez de situações jurídicas em julgamento, já são crimes de terríveis delinquentes. Tomar é típico, desde que me conheço e sou tomarense, neste tipo

de aproveitar situações que, de facto, foram ilegais, para tentar destruir determinada arguida no caso, sem antes o processo estar concluído.

Os portugueses e, neste caso os tomarenses, como volto a afirmar, nas suas conversas de “boca a boca” deliciam-se em enterrar vivos que, muito embora possam ter culpa, jamais poderão ser julgados por juizes populares, que de fofocas muitos sabem, mas que de direitos, muito ignoram.

A campanha que circula e que é comentada desde o Correio da Manhã a outros órgãos de comunicação regionais, têm o demérito de, em alguns casos, utilizar um tipo de jornalismo onde as fake news são prática corrente.

A finalizar, apenas quero referir que o peixe de mar, “ferreira”, há tempos aparecido entre as bogas e os barbos, no Nabão, e depois desaparecido por algumas valentes carpas, parece res-

surgir de novo neste lindo rio que é o nosso Nabão.

Eu, em termos de isenção deontológica, estou à vontade. Não sou apologista da escolha entre gregos e troianos, mas tenho como prática corrente defender aquilo que me parece humanamente justo e elementar nos direitos civicos.

E mais não digo, a quem servir a carapuça que a enfie.

Fátima realiza evento internacional pela paz no mundo

Realizou-se, próximo de Fátima, diversos encontros religiosos em que participaram diversos países europeus naquela que foi chamada uma maratona da divina misericórdia pela entidade que é a Federação

Missões Humanitárias Internacionais.

Este encontro, a par de outros, já foi realizado em 24 países americanos e europeus. A entidade principal é a Ordem Graça Misericórdia que funciona com outras entidades adstritas à ONU,

que se dedicam ao humanitarismo e à paz no mundo

Em Fátima estiveram monges da Ordem Graça Misericórdia que dialogaram com os presentes peregrinos, durante cerca de quase uma semana.

Independentemente dos

credos que cada um possui, referimos esta notícia porque o evento foi realizado na Quinta da Ramila, perto da Cova de Iria.

Armando Rebelo



Ilusão, fragilidade e corrupção do poder

Fonseca Gonçalves

VI – O panorama político na UE, aquando da sua formação em 1992, é hoje bem diverso: partidos políticos e extremistas e movimentos ditos independentes, ensombram o quadro, o funcionamento e a solidez da União.

Que tem de lidar com competência e diplomacia com aquelas formações. E mostrar, maior crédito, intervenção e mediação.

Acresce, ultimamente, outros dois pontos de vergonhosa discordância entre alguns países da União: a migração e os refugiados, seja de fuga a guerras ou à vivência de fome e de doenças em países de oligarcas, de séquito familiar

ou oportunista do mesmo estilo corrupto e extorsionário. Que o mundo continua a comportar e que vão nascendo por via da loucura humana, material e de falta de ética.

Aquelas duas objecções de regime político, são indícios nítidos de que o “modelo social europeu” tem fracturas e não se apresenta suficientemente unido, sólido e unânime. E já com várias décadas.

O pilar do Humanismo uma das bases da UE - não possui, assim, estabilidade.

Instituições fragilizadas, em debates complexos e dificultosos na procura de consensos em conformidade com a obtenção de

opinões e juízos entre os diferentes representantes dos povos dos 28 Estados-Membros da União. O que é natural, dado os interesses nacionais de cada país e os projectos colectivos da Comunidade. Parece que aderiram só com um objectivo: os fundos da Comunidade.

Líderes políticos cada vez mais sem estojos de estadista, em abundantes guerrilhas políticas e partidárias, vão minando e enfraquecendo a UE e os seus próprios países da União.

O resultado começa a estar bem à vista: a emergência anarquista do populismo, extremismo ou nacionalismo anti-UE.

Em uma UE, que se pre-

tendia multicultural, mas onde se abalam os pilares da sua fundação: a igualdade social e os valores morais e humanos. E dos princípios civicos da solidariedade entre os diferentes povos europeus, bem como a maior atenção e ajuda aos mais necessitados e vítimas de ideologias intolerantes e da própria intervenção belicista arrasadora de territórios e da população respectiva.

Os líderes de certas democracias europeias da UE, têm-se comportado mais como autocráticos do que de democráticos.

Portugal incluído.

(continua)

Envie o seu artigo de opinião (até 2500 caracteres) para o email: redacao@cidadetomar.pt